

**NAS VEREDAS DO PB, SEIXOS DO PE ARCAICO:
UMA ANÁLISE TEXTUAL-INTERATIVA DA SINTAXE
DE UMA POSSÍVEL ESTRUTURA DE TÓPICO
EM CRÔNICAS DOS SÉCULOS XV E XVI**

Thiago Jorge da Silva (UFCG)

thiago.jorge@estudante.ufcg.edu.br

Emanoelle Maria Brasil Vasconcelos (UFCG)

emanoelle.maria@estudante.ufcg.edu.br

Lucyellen Pereira Herculano (UFCG)

lucyellen.pereira@hotmail.com

Viviane Moraes de Caldas (UFCG)

viviane.moraes@professor.ufcg.edu.br

Este artigo se dá no âmbito dos estudos diacrônicos e histórico-comparativos. Baseados em Castilho (2007; 2010) e Tarallo (2018), empreendemos uma discussão teórica sobre a instituição do PB a partir da posição conservadora, cuja hipótese é a de que o PB atual manteve a estrutura do português arcaico que aqui aportou quando da invasão portuguesa, nos séculos XV e XVI e na refutação da hipótese crioula para qual o PB é uma língua fruto da confluência das línguas portuguesa, indígenas e africanas, dadas as relações, forçadas e violentas, que se deram entre esses povos. Sustentados nessa posição, buscamos tentar oferecer sugestões de resposta à questão: “Teriam as inversões sintáticas encontradas em crônicas coletadas por Paiva (1988) dos séculos XV e XVI um funcionamento textual-interativo correspondente ao das construções de tópico-comentário em voga no PB atual?”. Uma vez que, se entre o português arcaico e PB atual há ou decorrem semelhanças, valeria o esforço de empreender comparações. Com base em Castilho (2003; 2010), em Neves (2000; 2011) e Koch e Elias (2010) discutimos teoricamente as noções de construção de tópico e referenciação, respectivamente; além de Bally (1951) e Câmara Jr. (1978) que nos forneceram os conceitos necessários para a compreensão da noção de estilística sintática.

Palavras-chave:

Hipótese conservadora. Inversão sintática. Construção de tópico.